MÍDIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS COM O PIBID – LETRAS DA UNILAB, CAMPUS DOS MALÊS.

Marcos Vinicius da Hora Silva [1], Marcos Nunes Junior [2], Vânia Maria Ferreira Vasconcelos [3]

RESUMO

Este resumo expandido se constitui num relato de experiência, consistindo na reflexão sobre as experiências com o uso de mídias sociais, no processo de formação docente, vinculado ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, com o projeto interdisciplinar de Pedagogia e Letras. Em nossas reflexões, abordaremos a produção de documentário e o uso de blog para divulgação de atividades do PIBID. Neste relato, refletimos também, sobre a necessidade do professor em formação se adequar aos avanços tecnológicos como forma de dispor de mais um recurso didático para o processo de ensino-aprendizagem. Em nossas atividades do PIBID, o qual desenvolvemos no Colégio Estadual Anna Junqueira Ayres Tourinho - CEAJAT, situado no Caípe, distrito de São Francisco do Conde, notamos que os recursos tecnológicos são indispensáveis no processo de aquisição de informações e conhecimentos, bem como para inclusão dos discentes ao mundo digitalizado, desde quando utilize-o para o bem comum e o desenvolvimento de habilidades e capacidades intelectuais. O uso de recursos tecnológicos em sala de aula e importante e indispensável, desde quando sejam utilizados de forma adequada, consciente e inclusiva.

Palavras-chave:

Mídias sociais. Educação. PIBID. Experiências.

[1] UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras Malês, Discente, e-mail: educ.vinicius@gmail.com
[2] UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras Malês, Discente, e-mail: marcosnunesjunior1@gmail.com
[3] UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras Malês, Docente, e-mail: vaniavas@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido sobre o uso de Mídias Sociais atrelados à educação. Os novos avanços tecnológicos estão contribuindo para a formação docente, frente às atuais necessidades de utilizar esses meios para auxiliar no ensino-aprendizagem, possibilitando, tanto para docentes quanto discentes, imergirem no mundo digital e a utilização de tais ferramentas como recurso didático.

O PIBID é um projeto que prepara o licenciando para a Docência, ou melhor, possibilita aos discentes de licenciaturas envolvidos, experienciarem a docência, antes mesmo da conclusão do curso, antecipando o vínculo. Lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), financiada pelo Ministério da Educação (MEC), é um programa que busca melhorias para a formação de professores de mais qualidade, para que estes possam exercer suas funções com mais eficiência. Esse programa contribui para o melhoramento da qualidade do ensino da rede pública. Promove a articulação com as escolas e os sistemas estaduais e municipais, para unir as secretarias estaduais e municipais de educação com as universidades públicas, para a melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional. O PIBID de Letras-Língua Portuguesa da UNILAB Campus dos Malês, se encontra no quadro do Subprojeto Letras/Pedagogia, sendo constituído pela coordenadora, profa Vania Maria Ferreira Vasconcelos, docente do curso de Letras, a supervisora Rejane Lima Queiroz, docente da escola CEAJT e os estudantes Ana Kézia Dos Santos Nascimento, Angel Vanessa dos Santos, Claudiane Pereira Alves, Lauci João Correia, Lucas Pereira Dos Santos Souza, Marcos Nunes Junior, Marcos Vinicius da Hora Silva, Nimésio Lopes e Segunda Cá.

O PIBID de Letras-Língua Portuguesa da UNILAB Campus dos Malês, sua elaboração e objetivos se ancoram na lei n° 10.639/03, e busca contribuir para sua implementação, fazendo assim cumprir o decreto lei legitimado pelo ex-presidente Luís Inácio da Silva (Lula), (BRASIL, 2013), no

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1o O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2o Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras. (LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.)

Sendo assim, o PIBID de Letras-Língua Portuguesa da UNILAB Malês, elaborou estratégias para atuação na instituição designada para a implementação do projeto, pensando no ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, incluindo o estudo da História da África e dos Africanos, na formação da sociedade brasileira. O colégio Colégio Estadual Ana Junqueira Tourinho – CEAJT, onde está se aplicando este programa, situa-se na Rua Asfalto s/n Caípe de Baixo, Distrito de Mataripe, no município de São Francisco do Conde.

Silva e Gomes (2015) compreendem “que vivemos em uma sociedade cuja tecnologia avança continuamente, não sendo possível retroceder ou desprezar o potencial pedagógico que as tecnologias e mídias digitais apresentam quando incorporadas à educação” (SILVA.; GOMES. 2015, p.228). É por esta razão que o PIBID - Letras da UNILAB, Campus dos Malês busca utilizar esses recursos no desenvolvimento de suas atividades. Criamos um vídeo que visa apresentar a UNILAB aos estudantes do ensino médio da rede estadual de educação de São Francisco do Conde, no sentido de convidá-los a ingressarem na instituição. Outra criação importantíssima, é o Blog do PIBID, que divulga as atividades desenvolvidas pelo programa e serve como uma memória coletiva digital do nosso percurso acadêmico dentro do projeto.

METODOLOGIA

Levantamento de referenciais teóricos para embasarem as discussões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EXPERIÊNCIA COM A CRIAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO DOCENTE

A ideia de criação de um videodocumentário sobre a UNILAB, surge com a necessidade de apresenta-la aos estudantes da rede pública de ensino médio. Partindo do pressuposto de que a maioria dos estudantes pretendem ingressar em uma instituição privada, muitas vezes, motivados pela ideia de que não são capazes de serem aprovados em um vestibular, acabam optando pela via "mais fácil".

Mediante a esse contexto, pretendemos não só convidar esses estudantes para a UNILAB, e também despertar neles o interesse pela universidade pública, sobretudo porque a universidade pública é um direito que deve ser preservado e oferecido à comunidade sanfranciscana.

O uso desse recurso tecnológico é uma estratégia para alcançar determinado público com mais eficácia, pois sabemos que é possível ir nas escolas, realizar palestras e atividades com esses discentes – o que também é importante, porém, as mídias digitais para além de um alcance maior, enquadra-se na modernidade à qual eles estão familiarizados.

Nogueira (2005) tece uma importante reflexão sobre o uso de tecnologias na formação docente e ressalta que é preciso conhecer o meio digital para assim, analisarmos quais são suas contribuições positivas na formação do professor.

Foi necessário compreender as funcionalidades de uma filmadora, de um editor de vídeo, composição de imagem e dentre outros recursos, para assim poder desenvolver o vídeo e o blog do PIBID. Cada vez mais, o professor é exposto a necessidade de se apropriar destes meios para utilizá-los como recurso didático. O que poderia ser uma aula maçante, pode tornar-se num momento de múltiplas aprendizagens e inovações.

Para Nogueira (2015, p.142)

[...] características midiáticas, de mediação, próprias tanto da didática como das tecnologias da comunicação e da informação, que no contexto atual potencializaram as comunicações humanas, difundindo velozmente conhecimentos e informações, para, desse modo, também e principalmente, presidir as formas de produção material e cultural da sociedade.

Expor os estudantes a esses meios digitais é possibilitá-los a uma aprendizagem global e múltipla, além de exercer os letramentos digitais, estaremos gerando outras formas de obter conhecimento e desenvolver habilidades.

CONCLUSÕES

A tecnologia é uma recurso indispensável para a contemporaneidade, devendo tanto os educadores como educandos, apropriar-se desse meio, para que não estejam excluídos do meio digital e para contar com mais um recurso na aprendizagem global e interação com os avanços. A formação docente aliada aos recursos midiáticos, podem contribuir significativamente para uma formação que contemple e acompanhe o avançar da tecnologia e que seja um meio para uma ampla difusão de conhecimento, compartilhamento de ideias e potencialização de habilidades.

Vimos que a tecnologia é importante para o desenvolvimento das atividades do PIBID, pois, é através dos recursos midiáticos que conseguiremos alcançar um público maior, interagir com eles e divulgar o nosso projeto, para que outras pessoas tenham acesso a essa produção de conhecimento. Vale ressaltar, que é importante filtras quais recursos tecnológicos são eficazes e servirão com recurso didático, dentro e fora da sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES pela bolsa de Iniciação à docência, que muito tem contribuído para nossa formação.

A professora Dr. Vânia Vasconcelos pela coordenação, instrução e orientação nesse percurso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm . Acesso em: 05 nov. 2017.

NOGUEIRA, Solange Maria do Nascimento. **Relações complexas na formação docente: Didática e Tecnologias como mediação e Currículo como interface**. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 14, n. 23, p.131-148, 2005.

SILVA, Sheilla Maria O. C. da.; GOMES, Fabrícia Cristina. **Tecnologias e mídias digitais no contexto escolar: uma análise sobre a percepção dos professores**. EDUCERE, 2015.